

LUZ NAS + TREVAS

BÍBLIA SAGRADA
A PALAVRA DE DEUS

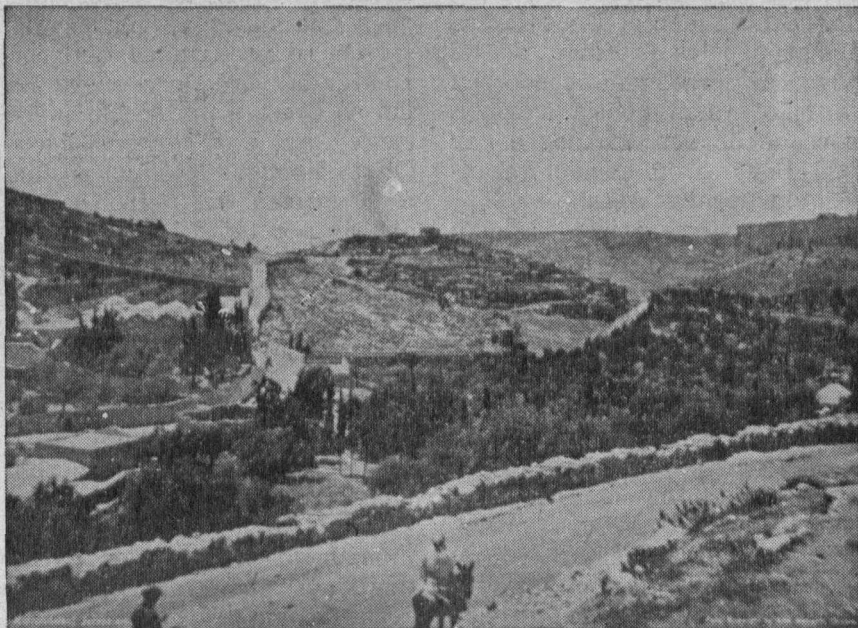
A EXPOSIÇÃO DAS TUAS PALAVRAS DA LUZ
Salmo 119:130

ANO XXII

PERIÓDICO DE EDIFICAÇÃO E AVIVAMENTO ESPIRITUAL

N.º 243

PÔRTO ALEGRE — Janeiro — 1948



O Vale de Cidron — Jerusalém

A Ultima Palavra de Deus

Mais uma vez, pela graça do Senhor, o mundo cristão comemorou festivamente o Natal. Esta data inesquecível sempre faz lembrar-nos a grande dádiva de Deus. E sentimos a necessidade de dizer como o apóstolo Paulo: «Graças a Deus pois pelo seu dom inefável». 2 Cor. 9:15.

Quando Deus mandou o seu Filho unigênito para este mundo, Ele O enviou para revelar a sua última vontade para com a humanidade perdida, sem esperança e sem Deus no mundo. Antigamente Deus falara aos pais pelos profetas, mas o povo em geral endureceu o seu coração e não queria saber a vontade do seu Criador e por isso Deus ficou calado durante quatrocentos anos.

Depois deste triste período, Deus falou de novo e entregou a sua última mensagem para a humanidade, por intermédio do seu Filho unigênito e amado. Diz-nos Hebr. 1:1 «Havendo Deus antigamente falado muitas vezes, e de muitas maneiras aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos nestes últimos dias pelo Filho». Jesus veio como um mensageiro de paz e por intermédio d'Ele revelou a sua vontade de dar uma última possibilidade para os homens perdidos no pecado de entrarem num contato novo e vivo com o seu Deus pelo Cristo. Assim Jesus chegou a esta terra como a última Palavra de Deus.

fêz carne e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade». João 1:14. O apóstolo João diz que foi o Verbo ou a Palavra que se fêz carne. A palavra é a forma exterior do pensamento. Na encarnação do Filho foram manifestados os pensamentos de amor e graça salvadora que se achavam escondidos no coração paterno de Deus. Revelaram-se os planos maravilhosos de Deus da nossa salvação. «Porque Deus quer que todos os homens se salvem, e venham ao conhecimento da verdade. Porque há um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo homem. O qual se deu a si mesmo em preço de redenção por todos». 1 Tim. 2:4-6, Jesus entrou neste mundo como o único Mediador entre Deus e os homens e fora deste glorioso nome não há redenção. «E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos», Atos 4:14. Assim compreendemos quão falsas são as doutrinas que em vez de ter Jesus como único Salvador, têm outras personalidades em lugar d'Ele. Mas em nome do nosso grande Salvador Jesus há libertação para os escravos e cativos do pecado. Há também cura para os enfermos

sôbre si as nossas enfermidades, e levou as nossas doenças». Mat. 8:17. Mas só em nome de Jesus achamos cura divina. «Em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, levanta-te e anda». Atos 3:6, 7. Assim disseram os apóstolos Pedro e João para o homem coxo que estava fora do templo. E imediatamente êle ficou são e começou a agradecer a Deus.

Êste glorioso nome de Jesus nos une numa família só, o povo do novo concerto. Perante Jesus são todos iguais. Todos são pecadores e precisam perdão, ricos e pobres ficam no mesmo nível, e recebem a salvação pela graça imensa de Deus. Unidos pela mesma fé em Cristo sentimos comunhão com todos os salvos sôbre todo o mundo. A cor e a raça não tem importância, porque Jesus mandou pregar o seu Evangelho para todo o mundo. E, para todos, Jesus, pela sua infinita graça, abriu as portas do céu, e ali nas eternas moradas vamos gozar perfeita e eterna comunhão com Jesus e com todos os salvos.

Por causa do seu testemunho e da sua fé muitos sofrem grandes perseguições, sim até a morte. Outros por causa que se entregaram a Jesus experimentaram ver até os seus familiares como inimigos. Mas Jesus disse: «Bem-aventurados sois vós, quando disserem todo mal contra vós por minha causa, alegrai-vos porque é grande o vosso galardão nos céus.

Para aquêles que não aceitam Jesus como seu Salvador

salvos e das coisas celestiais. Ninguém, porém, vai escapar ao nome de Jesus porque perante Êle tôdas as almas um dia vão testificar que Jesus Cristo é o Filho de Deus e digno da nossa adoração já aqui nesta terra. «Para que ao nome de Jesus se dobre todo o joelho dos que estão nos céus, e na terra, e debaixo da terra, e toda a língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai». Filip. 2:10, 11.

Mas naquele dia será tarde de mais para arrepender-se e ser salvo. Não há mais tempo para salvação se deixamos de entregar a nossa vida para Êle enquanto vivemos.

Jesus Cristo é a última Palavra de Deus para a humanidade, e por intermédio do seu Filho, Deus entregou a mensagem da sua vontade para nós todos.

Aceita pois, êste Evangelho, porque é o único meio para salvação da tua alma. O apóstolo Paulo diz-nos claramente a respeito dêste Evangelho de Jesus: «Mas ainda que nos mesmos ou um anjo do céu vós anuncie outro evangelho além do que já vos tenho anunciado, seja anátema. Se alguém vos anunciar outro evangelho além do que já recebestes, seja anátema». Gál. 1:8, 9. Deus nosso Pai celestial nos não vai enviar outro evangelho, mas Êle já nos entregou a sua graça salvadora. Aceita Jesus como teu Salvador, crê nê-le e serás salvo e feliz nesta vida e também na eternidade.

JESUS CRISTO

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

A pessoa central da Bíblia é Jesus Cristo. Dêle falam o Velho e o Novo Testamento (João 5:39; Luc. 24:44; Hebr. 10:7). Ele é a pessoa central tanto no céu como na terra (Apoc. 5:6). Considerando isto, compreendemos quão importante é conhecê-lo. Devemos também lembrar-nos que a nossa salvação depende da nossa atitude para com Cristo.

No Velho Testamento, encontramos importantes ensinamentos acerca de Jesus por meio de figuras e símbolos. Queremos somente mencionar como exemplo disso, Adão, Abel, Melquizedec, Isac, José e Aarão, os quais se tornaram protótipos de Jesus. Outras figuras e símbolos falam da sua obra salvadora, como por exemplo, a arca, o cordeiro pascal, os sacrifícios no tabernáculo e muitas outras coisas.

Jesus Cristo, como Filho de Deus, é de eternidade a eternidade. Como Filho do Homem, Ele veio a esta terra na plenitude dos tempos (Gál. 4:4; Fil. 2:6-8). Em Atos 10:36-43, temos um resumo de toda Sua vida aqui na terra e notemos também o que ali se diz da Sua obra.

Foi absolutamente necessário para a nossa salvação que Jesus Cristo assim se humilhasse. Basta lermos o que o apóstolo diz em Hebr. 2:14-18 para compreendermos que outro corinho não havia nem

Jesus era o único que poderia efetuar o plano salvador de Deus, no tocante à nossa redenção. Ele também consumou esse plano, tornando-se a causa da nossa eterna salvação (Hebr. 5:8-9). No entanto não ficamos salvos de qualquer maneira, mas precisamos obedecer a Cristo, o que significa, em outras palavras, em concordar com Deus e com alegria aceitar o que Ele nos oferece no tocante à nossa salvação. Quando pelo Evangelho, chegamos ao conhecimento de Deus, reconhecendo nosso estado de pecador, e quando, com alegria e sem discussão aceitamos tudo o que Deus nos oferece, então obedecemos evangêlicamente e assim torna-se Jesus Cristo a causa da nossa salvação.

No entanto, a obra de Deus não termina com isto na nossa vida. Jesus prossegue Sua obra, não expiando os nossos pecados, o que foi feito uma vez por todas, mas continua como nosso sacerdote quanto a nossa santificação. Ele é o nosso advogado I João 2:1.

E este Jesus há de voltar. Esperamo-lo ansiosamente, pois a Sua vinda será gloriosa para todos os que O amam.

Bertil Olsson

Não te esqueças de orar pelo «Luz nas Trevas» que é o obreiro das Igrejas! Coopera com ele na sua missão evangelizante!

Os nossos Pensamentos e o Pecado

Podemos comparar os nossos pensamentos com a rêde do pescador, que se lança no mar. O bom ou ruim resultado tem a sua influência sôbre quem está pescando. Há países que têm que regar grandes extensões de terra, cultivada por meio dum sistema de canais. Como êsses canais influenciam diretamente sôbre a terra, os nossos pensamentos também têm uma direta influência sôbre nós. O homem que caminha numa região montanhosa leva geralmente consigo um binóculo. De quando em vez, êle pára, e põe o binóculo para ver ao longe. Enquanto assim faz, o que êle observa pelo binóculo, influencia os seus pensamentos, sentimentos e vontade. Não esquecendo o que acima foi dito, podemos falar, figurativamente, da «rêde dos nossos pensamentos», dos «canais dos nossos pensamentos» e do «binóculo dos nossos pensamentos».

Podemos dizer, que **OS Nossos Pensamentos Estão Sob a Influência de Outros Poderes**. Isto determina, em primeiro lugar, O BOM ou o MAU poder que tem invadido o nosso coração. Mat. 15:19. Em parte o nosso temperamento, quer dizer, a nossa constituição particular, também determina os nossos pensamentos. Fato é, que no modo de pensar, se diferem os de temperamento limfático, sangüíneo ou colérico. Os nossos

diferentes órgãos, mui especialmente, os olhos, os ouvidos, a língua, e o nariz, influenciam diretamente sôbre os nossos pensamentos. As circunstâncias que nos rodeiam, como por exemplo: trabalho, calor, alegria, tristeza, dor, saudade, surpresa, doença, etc. determinam em alto grau os nossos pensamentos.

Como os nossos pensamentos estão sob a influência de poderes que nos rodeiam, **Nossos Pensamentos Influenciam Diretamente Sôbre o Nosso Coração**, a nossa vida espiritual e por conseguinte, sôbre a nossa atitude diante de Deus. Si lançarmos a rêde dos nossos pensamentos nas «águas sujas da fantasia» o nosso coração tornar-se-á contaminado. E dum tal coração sai, como Jesus disse, entre outras coisas: «mortes, adultérios, prostituição, furtos, falsos testemunhos e blasfêmias», Mat. 15:19. O homem inconverso que é dado à cinema, baile, jogos, bebedeiras etc. torna-se direta ou indiretamente governado pelos seus pensamentos contaminados. O crente, e mui especialmente a mocidade cristã, deve cuidar-se disto. O mundo oferece faustosa e generosamente as suas fontes venenosas.

COMO PODERA O CRENTE CONSERVAR OS SEUS PENSAMENTOS PUROS? Êle deve afastar-se de tudo que é

Cinco Perguntas

Tenho um amigo que exerce grande influência moral sobre os outros. Achei que o segredo disto era que ele nunca afrouxou, no seu íntimo, o seu ideal. Cada semana examinava a sua vida à luz de cinco perguntas. Com calma perante Deus e com uma seriedade que não permitia subterfúgios, ele examinava a sua vida segundo as seguintes normas:

1) Sou verídico? Será possível haver alguma circunstância em que eu não seria verídico?

impuro, sempre alimentando a sua mente e seu coração com o que edifica, enriquece, educa e levanta o homem. Ele deve ter comunhão com os melhores cristãos que gostam da luz e vivem na luz em todos os sentidos. Ele deve-se entregar a Jesus inteiramente custe o que custar. O crente deve também generosamente alimentar a sua vida espiritual da Palavra de Deus e com oração. Se infelizmente tem sujado os pensamentos e em consequência disto o coração tem se tornado contaminado, resta só ir imediatamente a Jesus, pedindo perdão e purificação no seu precioso sangue 1 João 1:9. Assim fazendo, o crente terá vitória na sua vida e gozará a mais suave comunhão com o Pai, com o Filho e com o Espírito Santo.

E. Gunnar Sjöberg

Posso ter certeza de que sempre falarei a verdade — custe o que custar?

2) Sou sincero? Poderão os outros sempre confiar em mim, nos meus negócios e nos meus trabalhos? Quando está em jogo a fama e a reputação de outras pessoas, o que faço?

3) Sou puro? Não me poluo com o sexo oposto? Nos meus pensamentos e nos meus atos?

4) Fico facilmente ofendido? Perco facilmente o meu bom humor? Sou tão cheio de amor, que este não permite que eu fique enbravecido?

5) Sou egoísta? Vivo só para mim e meu próprio bem-estar e para ganhar dinheiro e poder? Ofereço as minhas forças e possibilidades em favor dos meus semelhantes necessitados? Trabalho em favor do Reino de Deus? Pelo que é que realmente vivo? Para mim mesmo ou para os outros?

O' Cristo, tu conheces o meu íntimo, mas eu não conheço o que há em mim mesmo. Nunca tenho visto o meu interior com olhos penetrantes, verdadeiros e sinceros. Senhor, ajuda-me a alcançar uma compreensão verdadeira de mim mesmo. Ajuda-me este dia.

E. Stanley Jones

(Trad. de Regina Johnsson)

“... se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus.” João 3:3

Coluna da Igreja

Reflexões sobre o dízimo

1 — O dízimo foi o sistema de contribuição nos dias patriarcais e Abraão estava consciente disso quando pagou os dízimos a Melquisedeque, rei de Salem e sacerdote do Deus Altíssimo, a quem a tipologia bíblica apresenta como figura do nosso Salvador. Melquisedeque aceitou os dízimos e abençoou o ofertante por êsse gesto espontâneo de liberalidade. Gên. 14:18-24. E' sabido que o patriarca Jacó apreendeu com o seu avô a ser dizimista. Gên. 28:20-22.

2 — Sendo incorporado à lei de Moisés, o dízimo tornou-se o sistema de contribuição na vigência do Velho Testamento, e quem não o oferecia estava em falta para com Deus — Mal. 3:8,9. A idéia de que o dízimo pode ser ou deixar de ser oferecido, não é bíblica. E' ensino dos homens e está sujeito à reprovação divina. Os que combatem o dízimo como sistema bíblico de contribuição, em geral, dão menos do que o dízimo e por isso deviam se calar!

3 — São Paulo recomenda o dízimo quando instruiu os coríntios: «No primeiro dia da semana cada um ponha de parte o que puder ajuntar, conforme a sua prosperidade, para que não se façam coletas quando eu chegar...» I. Cor.

16:2. Paulo, aqui, está pedindo a substituição das coletas por uma contribuição proporcional à renda de cada um, ou conforme a prosperidade de cada um. Ora, o único sistema de contribuição que permite ao crente contribuir como tem prosperado, é o dízimo e não há outro.

4 — Embora Jesus não desse nenhum preceito claro, incisivo, quanto ao dever de se dar o dízimo — pois não foi essa a sua missão aqui — de seus lábios não saiu nenhuma palavra no sentido de eliminar o dízimo. Ao contrário, em Mat. 23:23, êle se expressa de maneira a apoiar o dízimo. Falando aos escribas e fariseus — dizimistas tão rigorosos que chegavam a dizimar a hortelã e o endro, coisas de pouco valor, mas que desprezavam certos preceitos importantes da lei divina — o Mestre louva-os por assim fazerem e os aconselha a observar, integralmente, os preceitos legais, inclusive o dízimo, sem qualquer omissão.

5 — O dízimo deve ser observado por todos os crentes, como nos dias de Neemias — Neemias 10:1. Só os crentes em decadência espiritual deixavam de ser dizimistas.

6 — A luz das Escrituras, o contribuinte, quer por meio de ofertas, quer por meio dos dízimos, quer por meio das duas coisas

— O MUNDO EM REVISTA —

JAPÃO

150.000 Bíblias em japonês

Uma edição de 150.000 Bíblias em japonês — a maior já impressa em qualquer parte — foi publicada pela Sociedade Bíblica Americana e seria embarcada para Tóquio a tempo de ser distribuída antes do Natal próximo passado. Estas novas Bíblias, a primeira a ser impressa nessa língua nos Estados Unidos, contém 1.696 páginas cada, requerendo 50% mais papel do que seria necessário para o mesmo número de exemplares em língua inglesa.

juntas — levava a contribuição e a depositava no gazofilácio — II Cron. 24:8, 11; Marc. 12:41-43; Luc. 21:1-4; João 8:20. A idéia era trazer à casa do Senhor as contribuições. O crente de hoje, pelo menos-prezo votado ao privilégio de dar para o Senhor aquilo que é dEle, está criando, nas Igrejas, uma verdadeira inversão das coisas. Em vez de trazer, espera que os cobradores do templo vão a ele para lhe arran-car das mãos o dinheiro já molhado com as lágrimas da mesquinhez, quando São Paulo tão claramente ensinou que o Senhor ama ao que dá com alegria.

Ora que coisa! Turmas de cobradores nas Igrejas para lembrar aos crentes que precisavam contribuir para a Causa de Cristo!

«O Cristão»

Imprensa Cristã no Japão

Todaoki Yamamoto, presidente da Associação Cristã de Moços em Tóquio, requereu às autoridades permissão para publicar um jornal diário cristão, que seria chamado Heiwa Nippo (Diário da Paz). O propósito do novo diário, diz Yamamoto, será apresentar ao povo «uma larga visão do Cristianismo, a fim de cultivar um caráter nacional mais digno da confraternização universal».

INDIA

Sòmente 1% da população da Índia é cristã! Está estimado em 650.000 o número de vilas e cidades que nunca ouviram falar da mensagem de Cristo, enquanto que na Arábia, cobrindo um território de um milhão de milhas quadradas, há sòmente um cristão para cada 304.348 habitantes!

Do Serviço Noticioso ATLAS

EXPEDIENTE

“LUZ-NAS-TREVAS”

Evangélico — Publicação Mensal

Registrado de acòrdo com a Lei de Imprensa e licenciado pelo D. I. P.

Diretor responsável:

DR. DERLY DE A. CHAVES

Colaboradores Diversos

Caixa Postal, 638 — Porto Alegre
R. G. do Sul — Brasil

Assinatura anual Cr\$ 7,00

Número avulso Cr\$ 0,70

Toda remessa de dinheiro deve ser endereçada a Stig Johansson
Rua Lindolfo Cólór, 509 — S. Leopoldo

Saudação do Côro de Tucunduva

O coro de instrumentos de sopro de *Tucunduva*, saúda os irmãos leitores do "Luz nas Trevas", e aproveita para lhes contar a sua história.

Foi no ano de 1933 que alguns irmãos pela primeira vez reuniram-se no lar dos irmãos Sinjak como coro de instrumentos de sopro, desta maneira co-

irmãos, em nome do Senhor, começaram a entoar o louvor a Deus. Maravilhosamente Deus tem abençoado o nosso pequeno esforço, e hoje o coro conta com mais do que o duplo do número de seus antigos membros. Desejamos alegrar os irmãos com uma fotografia. Os nossos votos a Deus são, que o Senhor



memorando o dia de Pentecostes. Como primeira peça os irmãos tocaram um hino sobre a obra do Espírito Santo. Eram membros daquele coro os seguintes irmãos: Cristiano Wutzke e o seu filho Assaf, R. Kotzke, Adolfo Müller, Willi Sinjak e Bertoldo Rosenau. Estes

ainda nos abençoe ricamente para honra e glória do Seu santo nome e que ainda muitas almas se cheguem a Ele por nossa instrumentalidade.

Em nome do coro de instrumentos de sopro de Tucunduva,

Vosso em Cristo
Bertoldo Rosenau

A Necessidade do Batismo do Espírito Santo

«E disse-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo» Atos 2:38.

Amado leitor: Se ainda não cumpriste a ordenança acima citada, deves fazê-lo o quanto antes. Arrepende-te dos pecados, volta do teu velho caminho e obedece os mandamentos de Cristo. Feito isso, suplica a Deus a plenitude do Seu Espírito, e Ele O dará; porque em verdade Deus está mais desejoso de nos encher do Seu Espírito do que nós estamos de recebê-lo. Esta súplica deve ser feita com fé sob a promessa nossa de que o dom do Espírito Santo em nós será usado para a glória e honra de Deus.

Em Atos 19:2, lemos: «Recebestes o Espírito Santo, quando crestes?» Responderam-lhe eles: «Não nem sequer ouvimos falar que o Espírito Santo é dado». Esta mesma pergunta é também para ti, amigo leitor. Creste, arrependeste-te e foste batizado? Se a tua resposta fôr Não, então apelo para que o faça o quanto antes. Mas se a tua resposta fôr Sim, pergunto-te mais ainda: Recebeste o batismo do Espírito Santo quando creste? O batismo do Espírito Santo é uma experiência definida, e o crente pode e deve

Lembra-te que podes ser regenerado mas não ser batizado com o Espírito Santo. No entanto para sêrmos crentes fiéis, necessitamos da plenitude do Espírito Santo e que Ele tome posse de nós. O apóstolo Paulo diz em Rom. 8:9: «Vós, porém, não estais sujeitos à carne, mas ao Espírito, se realmente o Espírito de Deus habita em vós» — Muita atenção agora — «Mas se alguém não tem o Espírito de Cristo, êsse não é d'Ele» I Cor. 6:19.

Buscar o batismo com o Espírito Santo não é apenas mandamento a ser observado mas um grande privilégio. Se os crentes que ainda não foram batizados com o Espírito Santo conhecessem a alegria, as bênçãos e o poder que esta experiência proporciona fariam todo sacrifício a fim de alcançar tamanha dádiva. Se soubessem a visão sublime que verdadeiramente podem alcançar do alto dos céus e o gozo íntimo em nosso Senhor Jesus Cristo, êles buscariam de joelhos e não se levantariam antes de alcançar o cumprimento da promessa do Espírito Santo.

O batismo com o Espírito Santo converte covardes em heróis. — Sejamos heróis! «Pois João, na verdade, batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias» Atos 1:5. Aleluia! Louvado seja o nome de nosso Senhor Jesus

NOTÍCIAS DO CAMPO

SANTA MARIA

Batismo em São Pedro do Sul

Domingo, dia 14 de Dezembro findo, o sol causticante e o vento norte que soprava, não foram bastantes para impedir que se excedesse a lotação do possante caminhão que nos levaria à cidade de São Pedro do Sul, para assistirmos ao batismo de quatro irmãos daquela localidade, tendo a frente o pastor Alcides G. Santos e o Missionário Thorsten Sjöstheth. Partimos às 12,30. Éramos mais ou menos setenta pessoas inclusive crianças.

Ao chegarmos à capelinha em S. Pedro, depois de uma hora e meia de viagem, fomos recebidos pelos irmãos que entoavam alegres hinos ao Senhor e com os quais confraternizamos jubilosamente.

Ao ar livre, abrigados do sol, pela sombra de frondoso laranjal, teve início o culto ao Deus Altíssimo, ocasião em que os irmãos candidatos ao batismo fizeram sua profissão de fé.

Logo a seguir ouvimos a palavra do pastor da Igreja e também do irmão Miguel M. Thomaz, obreiro do Senhor naquela localidade, e por fim do irmão Bittencourt, cujas mensagens cheias de poder de Deus muito alegraram nossas almas. Aleluia!

agüde distante uns 200 metros do local do culto e que nos serviu de «Jordão», onde os candidatos foram batizados. O ato foi assistido por umas 200 pessoas, causando profunda impressão, por ter sido a primeira vez que presenciaram o batismo bíblico, pois poucos são naquela localidade os que conhecem o Evangelho de Jesus, que é o poder de Deus para Salvação das almas.

Foi, verdadeiramente, um banquete espiritual. Podíamos notar em cada semblante, estampada, a paz e a alegria do Senhor.

No regresso o cansaço e o mau-cômodo da viagem, devido ao excesso de lotação do possante «Studebaker», em nada arrefeceram a alegria dos irmãos que entoavam em tôda a viagem hinos de louvor a Jesus Cristo.

Desejamos aos nossos novos e queridos irmãos, muitas bênçãos dos céus e que, Aquêlê que tem o poder de batizar com o Espírito Santo e com fogo, o faça sem tardar. Mat. 3:11.

Tôda honra e glória pertencem ao Senhor. A porta aberta naquela cidade foi a resposta de muitas campanhas de oração!

«Eles me invocarão e eu lhes responderei»

Louvado seja o seu Santo Nome!

PARTICIPAÇÕES



Armando Dorneles

Marqueides V. Dorneles

participam o nascimento de sua filha

ALDA ESTER

Bagé, 9-11-47



Gasparino Guimarães

esposa

Participam o nascimento de sua filha

DEBORA VASTI

Pelotas, 3-12-47



José L. Brandão

Nina Jaremczuk

participam o seu contrato de casamento.

Pôrto Alegre, 31-12-47



Odemar Silveira

esposa

Participam o nascimento de seu filho

Jônatas

Pelotas, 23-12-47

LUZ·NAS·TREVAS

Relação das ofertas recebidas durante o ano de 1947:

1.ª Igreja Batista, Rio Grande, Cr\$ 600,00; Igreja Betânia, S. Leopoldo, Cr\$ 192,10; Igreja Filadélfia, Pelotas, Cr\$ 164,50; Igreja Batista Salem, Ijuí, Cr\$ 109,70; 1.ª Igreja Batista, Santa Cruz do Sul, Cr\$ 80,00; Igreja Batista Salem, Santa Maria, Cr\$ 50,00; Elvira Lied, Cr\$ 95,00; S. J. Cr\$ 30,00; Leonor Krug, Cr\$ 23,00; Aurora Cornelius, Cr\$ 5,00. Soma total Cr\$ 1.349,30.

A todas estas ofertas, agradecemos cordialmente



**Arne e Regina
Johnsson**

Participam o nascimento de seu filho

DERLY VINCENT

Bagé, 30-12-47



Tomaz Madruga

esposa

participam o nascimento de seu filho

FLÁVIO ANTONIO

S. Gabriel, 11-8-47